

# INFORMATIVO SINDIFLORES

ANO 21 – EDIÇÃO 20  
MARÇO/2025



## Comércio em crise: como reter bons funcionários?

O comércio varejista enfrenta um grande desafio: a falta de mão de obra qualificada e a alta rotatividade. Com um mercado de trabalho aquecido e um desemprego historicamente baixo (6,5%), muitos profissionais estão deixando o setor em busca de melhores oportunidades.

### Por que os funcionários estão saindo?

Com jornadas longas, poucos fins de semana livres e salários abaixo de dois mínimos, o comércio tem sido apenas uma porta de entrada para muitos trabalhadores. Segundo o Ministério do Trabalho, 40,9% dos desligamentos em 2024 foram voluntários, e dois terços dos que pediram demissão se recolocaram rapidamente, muitas vezes com um salário maior. Os principais motivos para a saída incluem:

- Oferta de outro emprego (34%)
- Salários baixos (28,9%)
- Problemas éticos na empresa (27%)
- Falta de valorização no trabalho (26,2%)

A insatisfação não atinge apenas vendedores de nível médio. Profissionais com ensino superior também estão migrando para outras áreas, citando baixos salários (28,9%), falta de reconhecimento (27,5%) e adoecimento mental pelo estresse (33%).

### O comércio como carreira ou apenas um trampolim?

Historicamente visto como um emprego temporário, o comércio perde talentos para setores que oferecem melhores condições e perspectivas. Para a professora Liliane Amikura, da FAC-SP, a digitalização acelerou essa mudança, pois muitos trabalhadores preferem funções com jornadas mais flexíveis e a possibilidade de home office.

O problema não é apenas dos funcionários. Pequenos e médios lojistas enfrentam dificuldades para manter suas equipes, pois precisam arcar com altos impostos e escalas exigentes para sustentar o negócio.

### O que pode ser feito?

A especialista em educação corporativa Zora Viana defende que a chave para reter talentos está na qualificação e valorização dos funcionários. Empresas que investem em treinamento e oferecem benefícios, como planos de carreira e bonificações, conseguem reter mais profissionais. O palestrante Thiago Concer,

criador do movimento #OrgulhodeSerVendedor, reforça que capacitação contínua é essencial: "Às vezes, não dá para pagar mais, mas dá para pagar justamente e treinar bem".

Nos Estados Unidos, o varejo é visto como uma carreira respeitável. No Brasil, ainda há um estigma. Para mudar esse cenário, especialistas apontam que governo, instituições de ensino e lojistas precisam atuar juntos para transformar o comércio em uma opção de carreira valorizada.

Se o setor quiser reverter essa debandada, precisa se adaptar ao novo perfil do trabalhador: menos jornadas exaustivas, mais reconhecimento e oportunidades reais de crescimento.

Texto condensado por IA do artigo de Karina Lignelli – Diário do Comercio – 13/03/25

***O Sindiflores reúne empresários, especialista e consultores para fomentar e desenvolver o comércio varejista de flores e plantas ornamentais. Atua junto ao governo para a desburocratização e pela modernização empresarial, com propostas e soluções que possam viabilizar a vida do empreendedor. Representa 4.734 empresas, que empregam mais de 11.000 pessoas diretamente e mais de 5.000 indiretamente.***

Se deseja não receber mais mensagens como esta, responda esse e-mail com a palavra CANCELAR

## **Sindiflores**

**Sindicato do Comércio Varejista de Flores e Plantas Ornamentais do Estado de São Paulo**

Telefone e Whatsapp: [\(11\) 3865-7475](tel:(11)3865-7475) E-mail: [secretaria@sindiflores.com.br](mailto:secretaria@sindiflores.com.br)

<https://www.facebook.com/sindifloressp> [www.sindiflores.com.br](http://www.sindiflores.com.br) [https://www.instagram.com/sindiflores\\_sp](https://www.instagram.com/sindiflores_sp)